
NOTA A IMPRENSA Nº93

Data: 25 de julho de 2016

Eddy Mariën, Roy Kroezen, Ana Elias, Margarida Oliveira e Anna Maria Reverté em Constância

no I FICOC - Festival Internacional do Carrilhão e do Órgão em Constância de 29 a 31 de julho

O belga Eddy Mariën, o holandês Roy Kroezen, as portuguesas Ana Elias e Margarida Oliveira e a espanhola Anna Maria Reverté são os carrilhanistas e organistas que vão estar em Constância nos próximos dias 29, 30 e 31 de julho, para atuar no I FICOC - Festival Internacional do Carrilhão e do Órgão em Constância.

Participarão também no evento, o Grupo de Cantares da Casa do Povo de Montalvo, o rancho Folclórico os Camponeses de Malpique, a Banda Filarmónica Montalvensense e o Clube Vikings LVSITANVS.

Com concertos agendados para Constância, Montalvo e Santa Margarida da Coutada, o I FICOC - Festival Internacional do Carrilhão e do Órgão em Constância, é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal e da CICO - Centro Internacional do Carrilhão e do Órgão.

Com a realização deste evento pretende a organização despertar a atenção dos entusiastas do carrilhão espalhados pelo mundo para as peculiaridades de Constância, assim como para as capacidades que esta possui de se afirmar como um local estratégico na valorização do carrilhão no mundo.

Recorde-se que Constância possui o maior e mais pesado carrilhão do mundo, o Carrilhão LVSITANVS, relativamente ao qual se têm afirmado excelentes opiniões tanto pela sua estética como pela sua conceção e sonoridade. Este instrumento que faz as delícias de quem o ouve, vai despertando também, e em simultâneo, expectativas e desejos de novas experiências na área da musicalidade. Assim se têm realizado múltiplos concertos por várias regiões do nosso país dando a conhecer aos portugueses mais uma das distinções de Constância.

Na Igreja Matriz da vila, está guardada outra relíquia de índole cultural, o Órgão Histórico de Constância. Instalado no coro alto da Igreja, data de 1827 e é da autoria do organeiro António Xavier Machado e Cerveira, uma das figuras cimeiras da organaria portuguesa. Este órgão tem merecido, da parte de quem o visita, bastantes elogios tanto pela sua qualidade sonora como arquitetónica e cuidada manutenção que o tem mantido musicalmente em condições de funcionamento.

Constância: Cultura, Ciência e Ambiente num Concelho com Futuro
